

### O QUE É UM ANTROPÓLOGO?

A Antropologia é a ciência social que estuda as origens e relações sociais dos seres humanos. Portanto, um antropólogo estuda as pessoas! Geralmente os antropólogos fazem o trabalho deles vivendo com as pessoas que estão estudando. Isto é chamado de “trabalho de campo”, e geralmente leva a descobertas surpreendentes sobre porque as pessoas fazem o que fazem. Margaret Mead, que estuda meninas adolescentes em Nova Guiné e Louis Leakey, que estuda homens primitivos examinando ossos, são antropólogos famosos.

### COMO OS ANTROPÓLOGOS CONTRIBUEM PARA AJUDAR A DIMINUIR A FOME?

- Eles podem explicar as características culturais, sociais e históricas de uma pessoa que passou fome.
- Eles podem expor qual é o significado da fome para as pessoas e como as estruturas sociais podem limitar os esforços de ajuda.
- Eles podem trabalhar com as pessoas locais para promover a paz e restaurar a agricultura e outras atividades produtivas.
- Eles podem fazer estudos que nos ajudem a entender as causas e efeitos da fome.

## REFERÊNCIAS

Economistas (e um Anthropologista) ao Resgate

[www.dateline.ucdavis.edu/033100/DL\\_econ.html](http://www.dateline.ucdavis.edu/033100/DL_econ.html)

Efeitos da Fome: Baixa Estatura Evidente na Geração da Coreia do Norte

[http://seattletimes.nwsourc.com/html/nationworld/2001857855\\_korea14.html](http://seattletimes.nwsourc.com/html/nationworld/2001857855_korea14.html)

Relatório diz: Resolver os Conflitos Violentos é a Chave para Terminar com a Fome: Cita a Fome no Sudão

<http://www.ifpri.org/pressrel/060398.htm>

Biografia da Antropologia na Web

[www.mnsu.edu/emuseum/information/biography](http://www.mnsu.edu/emuseum/information/biography)

Todas as imagens foram tiradas do Microsoft Office Clin Art.

### EQUIPE DAS NAÇÕES UNIDAS CONTRA A FOME

#### CUIDO DE MEU IRMAO?

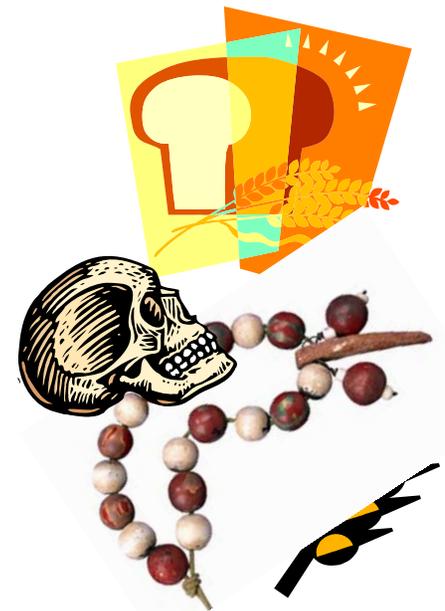
SIM! OS ANTROPÓLOGOS CUIDAM DO MUNDO. NÓS TEMOS A RESPONSABILIDADE DE AJUDAR A RESOLVER OS PROBLEMAS QUE AMEAÇAM O CONFORTO E A QUALIDADE DE VIDA DAS PESSOAS DE TODAS AS NAÇÕES DA TERRA!

#### A FOME PODE SER EVITADA?

SIM! HÁ SUFICIENTE ALIMENTO PARA ALIMENTAR O MUNDO, MAS NECESSITAMOS TRABALHAR JUNTO COM AS PESSOAS DO LOCAL PARA PROMOVER A PAZ, RESTAURAR A AGRICULTURA E APOIAR OUTRAS ATIVIDADES PRODUTIVAS. OS ANTROPÓLOGOS PODEM CONTRIBUIR COM ESSAS METAS ATRAVÉS DA PESQUISA, PLANEJAMENTO E IMPLEMENTAÇÃO.

## EQUIPE DAS NAÇÕES UNIDAS CONTRA A FOME

### Quais Antropólogos Sociais e Culturais Contribuem para Entender e Resolver o Problema da Existência da Fome?



Antropólogos para a Ação Social

# ANTROPÓLOGOS AJUDAM A ENCONTRAR SOLUÇÕES CONTRA A FOME

## Relatório diz: Resolver os Conflitos Violentos é a Chave para Terminar com a Fome

Durante os 15 anos de guerra civil no Sudão, as forças do governo e da oposição usaram o alimento e a fome como armas para controlar o território e as pessoas. Atualmente, 2.6 milhões de pessoas necessitam com urgência de alimentos e um terço das crianças do país são mal nutridas. Os grupos em guerra continuam sua prolongada luta pela terra, água e petróleo, assim como sua cultura religiosa no sul do Sudão. De acordo com um novo relatório do Instituto Internacional de Pesquisa sobre Políticas do Alimento (IFPRI), para criar um mundo livre da fome no século 21 é necessária prevenção e resolução de conflitos violentos, como os que existem no Sudão, assim como reunir esforços para reconstruir sociedades devastadas pela guerra. "No Sudão, a fome mesma tem sido uma arma de guerra," disse Ellen Messer, uma antropóloga do Instituto Watson para Estudos Internacionais da Universidade de Brown e a principal autora do relatório. "A comunidade internacional realmente tem que repensar em maneiras para distribuir ajuda para que leve à paz e não a mais conflitos pelo petróleo". Os antropólogos também documentaram que a ajuda de emergência tem que ser mais do que simplesmente doações. Sempre que seja possível, os esforços para eliminar a fome com alimentos de assistência deveria incluir trabalhar com as pessoas do local para promover e restaurar a agricultura e outras atividades produtivas.

## Efeitos da Fome: Estatura Baixa é Evidente na Geração da Coreia do Norte

Aos 16 anos, Myung Bok é suficientemente velho para entrar no exército da Coreia do Norte. Mas você não acreditaria pela aparência dele. O adolescente mede 1.37m, a altura de um estudante de sexta ou sétima série dos Estados Unidos. A baixa estatura dos Coreanos do Norte tornou-se uma crise humanitária internacional — e uma preocupação com implicações diplomáticas e políticas. Conservadores — na Coreia do Sul e nos Estados Unidos, entre outros — que podem preferir uma mudança na liderança da Coreia do Norte apontam a baixa estatura dos residentes como evidência da falha do líder Kim Jong Il. Os antropólogos da Coreia do Sul que mediram os refugiados da Coreia do Norte aqui em Yanji, uma cidade a 15 milhas da fronteira com a Coreia do Norte, encontraram a maioria dos meninos adolescentes medindo menos que 1.50m e pesando menos de 100 libras. Em comparação, os meninos de 17 anos da Coreia do Sul mediram 1.70m, um pouco mais baixos que um menino dos Estados Unidos da mesma idade. As disparidades de altura são chocantes porque os Coreanos eram mais ou menos do mesmo tamanho — as pessoas do Norte eram um pouquinho mais altas — até a divisão do país depois da Segunda Guerra Mundial.

Os Coreanos do Sul, banqueteados com uma dieta influenciada pelo Ocidente, estão crescendo mais enquanto que as pessoas do campo estão encolhendo devido a épocas de fome sucessivas.

## ANTROPOLOGIA VEM AO RESGATE!

### UC DAVIS EMPRESTA SUA EXPERTISE PARA PAÍSES ASIÁTICOS

Estendendo seu alcance da luta básica para sobreviver na Coreia do Norte às complexidades do comércio internacional, sete professores da UC Davis, incluindo um professor de antropologia, estão mudando o jeito em que a Ásia Oriental faz negócios. Eles aconselharam oficiais do governo de vários países da região e os líderes de uma sopa alfabética de organizações econômicas internacionais. Eles criaram exaustivos conjuntos de informação que reformaram a maneira com que os governos dos Estados Unidos e da China fazem negócios. E a pesquisa de um professor promete influenciar a política doméstica de organizações de pesquisa privada. Entre os desafios mais constrangedores, os professores incluíram a fome e má nutrição na Coreia do Norte. Com pesquisadores chineses, os professores da UC Davis estão incluindo agora a deficiência de alimentos do país isolacionista pela porta de trás. Eles estão pesquisando fazendeiros de três províncias chinesas sobre os efeitos de reformas agrícolas.